

Bairrada

REGIÃO DAS BEIRAS

Rede local quer quebrar ciclo de violência doméstica

Águeda Chama-se "Escutar Silêncios" o projecto que reúne várias entidades e instituições de Águeda (ver caixa) na luta local contra a violência doméstica

António Jorge Pires

A Câmara Municipal de Águeda, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga e o Centro de Saúde de Águeda rubricaram, anteontem, o protocolo que visa a implementação do projecto "Escutar Silêncios" - Rede Local contra a Violência Doméstica. Um projecto que assenta na crença de que é possível prestar cuidados mais humanizantes e eficazes, através da optimização de recursos e de uma actuação integrada nos vários subsistemas (modelo ecológico), capacitando os profissionais envolvidos e reorganizando recursos, fazendo assim emergir "novas" respostas resultantes de uma actuação integrada, multidisciplinar e multissetorial, como referiu Gil Nadas, presidente da Câmara Municipal de Águeda, sublinhando o facto de o projecto envolver mais de uma dúzia de entidades e instituições do concelho.

"Esta parceria destaca a integração de diversas instituições em torno de um propósito



Aurélio Rodrigues (CHBV), Gil Nadas (Câmara de Águeda) e Manuel Sebe (Centros de Saúde)

comum, partilhando objectivos e estratégias", referiu Aurélio Rodrigues, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Na sequência da participação de profissionais do Centro de Saúde de Águeda na formação sobre Violência Doméstica/ Familiar, no âmbito do PIR (Projecto de Intervenção em Rede co-financiado pelo POPH) foi

elaborado o projecto "Escutar os Silêncios" que contou, logo de início, com o apoio da Câmara Municipal. De seguida, explicou Gil Nadas, aproveitando a oportunidade de um financiamento, foi elaborada uma candidatura ao POPH (Exo 7.7) pela Administração Regional de Saúde do Centro, que visava a criação de redes locais de intervenção contra a Violência Do-

méstica, nomeadamente no concelho de Águeda. Findo o financiamento, deu-se continuidade ao processo de modo a consolidar parcerias e a maximizar recursos, tomando mais consistente e eficaz o trabalho de intervenção e articulação no âmbito desta problemática neste concelho.

A definição e implementação de estratégias que possam con-

tribuir, na área da violência doméstica, para "quebrar o ciclo de violência" e para uma maior eficácia na intervenção, constituem as linhas orientadoras deste projecto, conforme foi explicado, anteontem, na assinatura do protocolo.

Entre as medidas que se pretendem implementar, no âmbito do projecto "Escutar Silêncios" contam-se a criação de um espaço de encontro mensal como ponto de partida para a formação/informação, apoio consultivo e reforço dos laços entre os profissionais da comunidade; estrutural e divulgar o conhecimento mais relevante, sublinhando as recomendações que se considerem oportunas, potenciar os recursos existentes na comunidade, promovendo um trabalho em rede; envolver parceiros locais que possam fazer um acompanhamento de proximidade as vítimas/agressores, articulando entre si o processo de intervenção, criar um circuito de referência/articulação entre as diferentes entidades/profissionais envolvidos, criar documentos de suporte que agilizem o processo de intervenção, avaliar as necessidades no combate à violência familiar no concelho e definir estratégias que permitam intervir precocemente, contribuir para o cumprimento das medidas constantes no V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, sob a coo-

PARCEIROS

- ARS Centro (ACES Baixo Vouga - C. Saúde de Águeda)
- Unidade de Saúde Mental Comunitária do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV)
- Ministério Público (DIAP de Águeda)
- Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
- Cáritas Diocesana de Aveiro - Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Aveiro
- Câmara de Águeda
- Academia de Cultura e Solidariedade de Águeda
- Cruz Vermelha (Delegação de Águeda)
- Bela Vista (CAFAP-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental)
- Centro Social Infantil de Águeda de Baixo
- Centro Social e Paroquial da Borralha
- Centro Social e Paroquial de Recardães
- Centro Social e Paroquial de Valongo do Vouga
- CPCJ de Águeda
- "Os Pioneiros"
- Santa Casa da Misericórdia de Águeda

denação da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e em cooperação com esta entidade.

ANUNCIE AQUI
GRATUITAMENTE

Para mais informações
contacte 234 000 035 ou 917 584 731
assinaturas@diarioaveiro.pt

* Oferta de quatro inserções para novas assinaturas
ou renovações anuais do Diário de Aveiro

CAFÉ BAR "A CAVE"



DIÁRIO DE AVEIRO
Rua Lourenço Pires, 114 - 4800-114 AVEIRO
Tel: 234 000 035
www.diarioaveiro.pt



José Carlos A. Raso
DOUTOR EM NATUROPATIA
GERONTOLOGIA
Análise de Urina

Tel: 234 327 592
Tm: 962 722 600

q. Fernando Pessoa, 26
4800-269 AVEIRO

SRIBASIL
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, LDA.

TÊXTEIS LAR - LINGERIE
ARTIGOS DE BÉBÉ

Tel: 234 427 791 Fax: 234 427 791
Av. Dr. Lourenço Pires, 114

Avenida BIC
3801-301 AVEIRO

RESTAURANTE RADAR

Abriu com NOVA GERÊNCIA

Especialidades:

- Leitão
- Chanfana
- Bacalhau com natas
- Cozido à portuguesa
- Bacalhau assado c/ batata a murro
- Caldeiradas de peixe variadas
- As famosas grelhadas mistas
- Frango de churrasco

SERVIÇO TAKE-AWAY

JANTARES DE GRUPO

Rua D. Sancho I, nº 45
(junto aos tanques de Esgueira)
Telefone: 234 306 248